



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DIVERSIDADE DA COMUNIDADE BENTÔNICA NO CÓRREGO SANTO ANTÔNIO

José Carlos Laurenti Arroyo¹, Gilvânia Mendes¹, Sayonara Suyane de Almeida², Andressa Graciele dos Santos³, Nelci Stripari⁴, Michael Silveira Reis⁴, Odila Rigolin de Sá⁴, Tania Cristina Teles^{4*}

1. Graduandos do curso de Ciências Biológicas/Bacharelado, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Passos, 37900-106, Brasil.

2. Graduandos do curso de Ciências Biológicas/Licenciatura, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Passos, 37900-106, Brasil.

3. Graduanda do curso de Engenharia Ambiental. Departamento de Engenharias e tecnologias, Universidade do Estado de Minas Gerais, Passos, 37900-106, Brasil.

4. Docentes do curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Passos, 37900-106, Brasil. *Correspondência para taniahidrobiologia@yahoo.com.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de ecossistema / Pôster

A comunidade bentônica é um importante componente do sedimento de rios e lagos, sendo fundamental para dinâmica de nutrientes, transformação de matéria e fluxo de energia. Este trabalho teve por objetivo avaliar a diversidade de organismos bentônicos em três ambientes localizados no córrego Santo Antônio em Passos-MG. Foram escolhidos três pontos de amostragem sendo: 1 e 2 apresentam características de ambientes lênticos, com abundância em macrófitas aquáticas, separados por estrada formada por um aterro formando um barramento, o ponto 3 preserva característica de ambiente lótico. Foram realizadas coletas de sedimento para análises físicas, químicas e identificação da comunidade bentônica. Foi utilizado o amostrador Surber. Para análises da comunidade bentônica, as amostras foram coletadas e acondicionadas em sacos plásticos e fixadas com formol 4%, transferidas ao laboratório de hidrobiologia da UEMG/Passos para triagem e identificação. Para análises físicas químicas as amostras foram acondicionadas para posterior análises. Utilizou chave de identificação descrita por Merritt & Cummins 1984. As análises químicas do sedimento seguiram a metodologia descrita por Raji et al 2001 e determinação granulométrica do sedimento foi realizada segundo Suguio (1973), modificado por Callisto & Esteves (1996). Foram identificadas 15 diferentes ordens e 7 famílias totalizando 228 organismos. Observou-se maior diversidade e quantidade de espécies no ponto 1, sendo este local rico em matéria orgânica e grande quantidade de macrófitas aquáticas, predominando a ordem diptera da família Ceratopogonidae 92 indivíduos e Chironomidae 64 indivíduos, totalizando 200 indivíduos amostrados. No ponto 2 foram identificadas 5 ordens diferentes, com predominância da família Chironomidae, apresentando 7 indivíduos, neste ponto foram amostrados 11 organismos. No ponto 3 foi observado impacto antropogênico e presença de animais domésticos, neste ponto foram amostrados 17 indivíduos pertencentes a 6 táxons diferentes, com predominância da família Glossoscolecidae. As análises granulométricas e físicas, químicas apresentaram similaridades entre os três pontos de amostragens.